

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,44%	nov/24	0,46%	out/24	5,10%	4,24%
	Brasil	0,39%	nov/24	0,56%	out/24	4,87%	4,29%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,40%	dez/24	0,60%	nov/24	4,86%	4,86%
	Brasil	0,34%	dez/24	0,62%	nov/24	4,71%	4,71%
PMC	Grande Fortaleza	-1,20%	set/24	-1,20%	set/24	8,10%	8,20%
	Brasil	0,50%	set/24	0,50%	set/24	3,90%	4,80%
PMS	Grande Fortaleza	-2,00%	set/24	-2,00%	set/24	0,70%	0,70%
	Brasil	1,00%	set/24	1,00%	set/24	2,30%	2,90%

Participação no Valor Adicionado do PIB Ceará

Agropecuária	6,23%	2021	6,51%	2020		
Indústria	20,49%	2021	17,16%	2020		
Serviços	73,28%	2021	76,33%	2020		
Varição do PIB – CE (T/T-4)	7,21%	Q2/24	5,26%	Q1/24	5,1%	6,48%
Agropecuária	32,52%	Q2/24	2,07%	Q1/24	3,6%	20,54%
Indústria	9,93%	Q2/24	12,83%	Q1/24	6,59%	10,35%
Serviços	4,48%	Q2/24	3,87%	Q1/24	4,83%	4,74%
Varição do PIB – Brasil (T/T-4)	3,3%	Q2/24	2,50%	Q1/24	2,5%	2,9%
Agropecuária	-2,9%	Q2/24	-3,0%	Q1/24	0,0%	-2,9%
Indústria	3,9%	Q2/24	2,8%	Q1/24	2,6%	3,4%
Serviços	3,5%	Q2/24	3,0%	Q1/24	2,6%	3,3%
Balança Comercial (US\$) – CE	-108 mi	nov/24	-207 mi	out/24	-	-1,5 bi
Balança Comercial (US\$) – BR	7,0 bi	nov/24	4,3 bi	out/24		69,86 bi
SELIC	12,25%	dez/24	11,25%	nov/24	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
População censitária	8.791.688	2022	8.452.381	2010	-
CAGED	4.443	nov/24	3.187	out/24	1.415.646
Comércio	3.437	nov/24	1.422	out/24	289.398
Serviços	1.428	nov/24	1.002	out/24	731.601
Desemprego (T/T-1)	7,5%	Q2/24	8,6%	Q1/24	-
Informalidade	53%	Q2/24	54%	Q1/24	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal dos Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

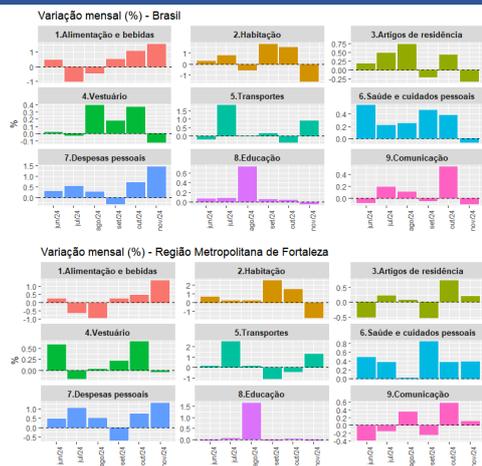
SELIC FECHA O ANO ACIMA DA ÚLTIMA EXPECTATIVA DO MERCADO - FOCUS



O Banco Central elevou a taxa Selic em resposta a um cenário econômico desafiador, buscando ancorar as expectativas de inflação e conter pressões que ameaçam o crescimento de longo prazo. A decisão reflete a combinação de uma economia interna aquecida, com um PIB acima do esperado e mercado de trabalho robusto, em paralelo com a deterioração dos indicadores de inflação e a desvalorização do real. No cenário global, as incertezas, especialmente nos Estados Unidos, reforçam a necessidade de juros elevados, impactando países emergentes como o Brasil. O Copom enfatizou a necessidade de alinhamento entre as políticas fiscal e monetária para garantir o sucesso das medidas e reafirmou seu compromisso com a estabilidade econômica, mesmo diante de perspectivas desafiadoras para a economia em 2024.

Fonte: Diário do comércio

ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO PRESSIONA INFLAÇÃO DE NOVEMBRO/24

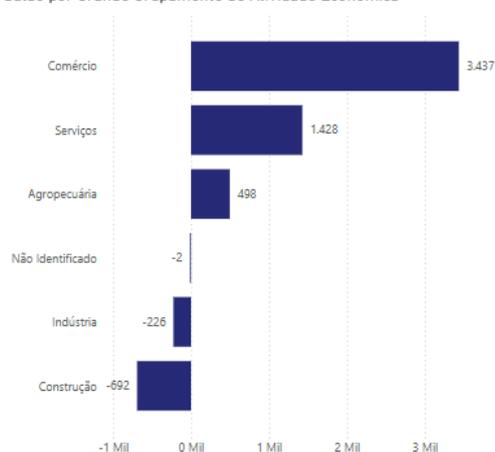


Em novembro de 2024, o índice geral de preços apresentou alta de 0,39% (ante 0,56% do mês anterior) impulsionado principalmente pelos grupos Alimentação e bebidas (1,55%) e Despesas pessoais (1,43%), que registraram as maiores variações positivas, refletindo pressões inflacionárias em itens essenciais e serviços. Por outro lado, o grupo Habitação teve uma forte deflação de -1,53%, a mais expressiva entre os grupos, seguido por quedas menores em Artigos de residência (-0,31%) e Comunicação (-0,10%), que ajudaram a conter a alta do índice geral. O comportamento dos preços demonstra uma inflação concentrada em itens básicos de consumo e serviços, afetando diretamente o custo de vida, especialmente para famílias de menor renda.

CEARÁ GERA 4.443 NOVOS EMPREGOS EM NOVEMBRO

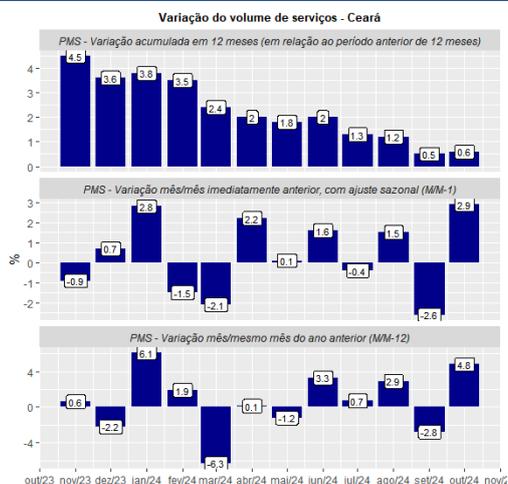
Admissões	Desligamentos	Saldo
49.349	44.906	4.443

Saldo por Grande Grupoamento de Atividade Econômica



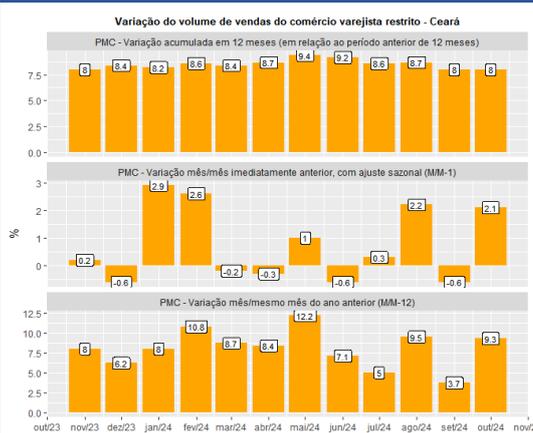
Em novembro de 2024, o mercado de trabalho apresentou um saldo positivo de 4.443 vagas, com destaque para o setor de Comércio, que registrou o maior saldo (3.437) e uma variação relativa de 1,20%, indicando expansão significativa no período. Os setores de Serviços e Agropecuária também apresentaram saldo positivo (1.428 e 498, respectivamente) e a maior variação relativa foi atribuída à Agropecuária (1,90%). Por outro lado, os setores de Indústria e Construção registraram saldos negativos, com -226 e -692 vagas fechadas, respectivamente, sendo este último o de pior desempenho, o que é comum para esta época do ano. O estoque total de empregos atingiu 1.415.646, evidenciando uma leve recuperação no mercado de trabalho, puxada por setores específicos.

VENDA DE SERVIÇOS REGISTRA O MELHOR RESULTADO DO ANO NO MÊS DE OUTUBRO



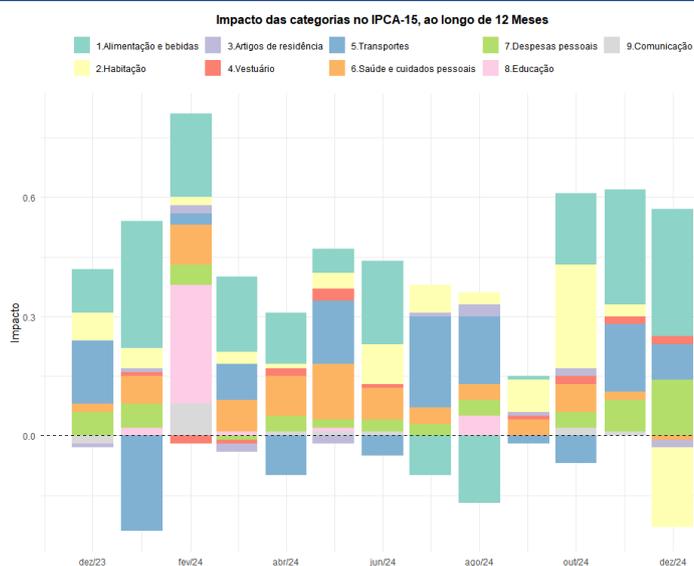
Em outubro de 2024, o volume de serviços no Ceará apresentou uma leve melhora. A variação acumulada em 12 meses acelerou 0,1 p.p. para 0,6%, mantendo a tendência de perda de fôlego observada ao longo do ano. A variação mês a mês com ajuste sazonal (MM-1) registrou um aumento significativo de 2,9%, ponto mais alto da série do ano, refletindo as proximidades das festas de final de ano. Além disso, a variação em relação ao mesmo mês do ano anterior (MM-12) apresentou uma melhora de 4,8%, indicando um desempenho mais forte em comparação a outubro de 2023. Esses dados sugerem um cenário de retomada da atividade de serviços, possivelmente influenciado pela proximidade das festas de final de ano e maior expectativa de compra do consumidor cearense.

COMÉRCIO SE MANTÉM EM ALTA NO ACUMULADO DOZE MESES



Em outubro de 2024, o volume de vendas do comércio varejista restrito no Ceará manteve um desempenho positivo, com a variação acumulada em 12 meses estável em 8%, indicando um crescimento consistente ao longo do ano. Na comparação mês a mês com ajuste sazonal (MM-1), houve alta de 2,1%, sinalizando uma recuperação significativa após retrações em meses anteriores. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (MM-12), o crescimento foi de 9,3%, reforçando o vigor do setor em outubro. Esses resultados destacam o papel do varejo como motor de crescimento na economia cearense, mesmo diante de oscilações sazonais.

ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO PRESSIONA PREÇOS EM NOVEMBRO



Em dezembro de 2024, o impacto das categorias no IPCA-15 mostrou equilíbrio entre altas e quedas nos grupos analisados. Os destaques positivos foram Alimentação e bebidas e Despesas pessoais, que continuaram pressionando o índice geral para cima, enquanto Habitação registrou deflação significativa, contribuindo para moderar a alta geral. Apesar da oscilação em alguns grupos, como Transportes e Comunicação, o índice reflete uma dinâmica ainda influenciada por itens essenciais e serviços. Este padrão ressalta a continuidade de pressões inflacionárias seletivas, com maior impacto no custo de vida básico.

Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
 Receita Federal
 Ministério do Trabalho e Emprego
 Banco Central do Brasil